MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA/GABINETE
Avenida Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.575-180

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS
EDITAL ESPECÍFICO 80/2022- CAMPUS Ouro Preto

PROVA OBJETIVA - PROFESSOR EBTT
ÁREA/DISCIPLINA: Ciências Sociais/Sociologia

ORIENTAÇÕES:

1. Não abra o caderno de questões até que a autorização seja dada pelos Aplicadores;

2. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Aplicadores de prova;

3. Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada uma, sempre na sequência a, b, c, d, e, das quais somente uma é correta;

4. As respostas deverão ser repassadas ao cartão-resposta utilizando caneta na cor azul ou preta dentro do prazo estabelecido para realização da prova, previsto em Edital;

5. Observe a forma correta de preenchimento do cartão-resposta, pois apenas ele será levado em consideração na correção;

6. Não haverá substituição do cartão resposta por erro de preenchimento ou por rasuras feitas pelo candidato;

7. A marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão levará a anulação da mesma;

8. Não são permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos;

9. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Aplicador de Prova. Aguarde a autorização para devolver o cartão resposta, devidamente assinado em local indicado.

10. O candidato não poderá sair da sala de aplicação antes que tenha se passado 1h00min do início da aplicação das provas. Só será permitido que o candidato leve o caderno de prova objetiva após 4h00min de seu início;

11. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até o fechamento da ata e assinatura dos mesmos para fechamento da sala de aplicação.

QUESTÃO 01

Segundo Fonseca (2005), a criação, em 1975, do Centro Nacional de Referência Cultural (CNRC), coincide com:

a. momento em que os intelectuais, que conduziam a política cultural de preservação, propuseram articulações com setores do governo e movimentos sociais.
b. reforço à orientação da política cultural desenvolvida pelo Estado, no sentido de ampliar a noção de patrimônio nacional.
c. importante avanço na política nacional de patrimônio, valorizando a cultura popular a partir de sua capacidade de gerar lucros e desenvolvimento econômico.
d. marco fundamental para formulação de demandas na esfera de preservação do patrimônio cultural, priorizando as demandas dos grupos socialmente vulneráveis.
e. início do processo de democratização da política federal de patrimônio, sendo o CNRC, enquanto representante do Estado, seu principal agente propulsor.

QUESTÃO 02

Manuel Castells (1999), recorrendo à caracterização dos movimentos sociais descrita por Alain Touraine, elabora uma tipologia dos movimentos ambientalistas, dos quais podemos citar alguns exemplos, tais como:

a. economia verde, desenvolvimento sustentável e economia de carbono.
b. contracultura, desenvolvimento sustentável e economia verde.
c. defesa do próprio espaço, preservação da natureza e política verde.
d. justiça ambiental, conflitos socioambientais e política verde.
e. racismo ambiental, justiça ambiental e desenvolvimento sustentável.

QUESTÃO 03

De acordo com Marcelo Oliveira (2015), para se trabalhar com DRP (Diagnóstico Rápido Participativo), é necessário considerar os seguintes pontos, listados nas afirmativas abaixo:

I – Conhecer a realidade para contribuir na sua transformação.
II – Trocar experiências, ideias e conhecimentos em clima de participação e respeito mútuo.
III – Mudar as atitudes tradicionais características de algumas comunidades.
IV – Estabelecer um grau de divisão hierárquica na comunidade, possibilitando a formação de lideranças para centralizar o planejamento e a tomada de decisão.
V – Articular a dinâmica local com as problemáticas regional e nacional.

Estão corretas as afirmativas:

a. I, II e III apenas.
b. I, II e V apenas.
c. I, III e IV apenas.
d. I, III e V apenas.
e. III, IV e V apenas.

QUESTÃO 04

O “direito à cidade” é um conceito originalmente formulado por Henri Lefebvre no livro **O Direito à Cidade** (1968, data da 1ª edição francesa). Segundo o autor, a luta de classes intervém na produção do espaço, de tal forma que é possível percebê-la na configuração das cidades; haja vista que:

a. o processo de urbanização, em suas estratégias de intensificação da vida urbana e da realização da sociedade urbana, caminha na direção de uma nova práxis.
b. o processo de industrialização interfere no plano específico da cidade; ou seja, nas modalidades do habitar e nas modulações do cotidiano.
c. o processo de industrialização-urbanização desenvolve-se numa lógica dialética dando origem a um novo conceito de humanismo.
d. são formuladas estratégias políticas contra hegemônicas, com objetivo de reconfigurar o processo de industrialização-urbanização, característico das sociedades modernas.
e. a racionalidade limitada, o economicismo e a centralização planificadora, ao mesmo tempo em que provoca a crise da cidade, impede o surgimento do “homem urbano”.

QUESTÃO 05

Segundo os dados do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação Cultura e Ação Comunitária – CENPEC (2020) nota-se que um dos principais problemas em relação a escola é o abandono escolar, “uma situação extrema, resultante do fracasso dos sistemas educacionais em garantir o direito à educação. Assim como as demais barreiras escolares mensuráveis, vem diminuindo nos últimos anos. Em 2015, 1.049.837 estudantes estavam nessa situação. Em 2021, eram 713.065.” Continua em suas análises que “é importante destacar que, em 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, a maior parte das redes de ensino optaram por prolongar o ano letivo até 2021, por isso infere-se que nem todas as situações de abandono escolar foram contabilizadas”. Disponível em: https://www.cenpec.org.br/acervo. Acesso em 26 de março de 2023. Diante dos dados observa-se uma realidade de desigualdade social e abandono escolar, como sua consequência. Analise as afirmativas abaixo sobre desigualdade escolar trazidas por Bourdieu (1998) e aponte a alternativa correta:

a. De acordo com os estudos de Bourdieu, as desigualdades escolares podem ser percebidas pelo acesso dos pais aos meios econômicos e sociais, que serão passados aos filhos por herança de *cursus.*
b. De acordo com os estudos de Bourdieu, as desigualdades escolares são percebidas por meio da combinação de critérios culturais que levam os jovens a ascender socialmente por meio da cultura.
c. De acordo com os estudos de Bourdieu, as desigualdades escolares são reveladas por meio da escolha do destino de jovens que muitas vezes não respeitam os valores da escola. São eles que alcançam melhores posições sociais, já que são rebeldes.
d. De acordo com os estudos de Bourdieu, as desigualdades escolares são promovidas pelas crianças das classes mais baixas que tem dificuldade de acompanhar e assimilar a cultura das classes mais altas, assim como as crianças de classe média.
e. De acordo com os estudos de Bourdieu sobre a desigualdade escolar, percebe-se que os níveis culturais dos pais influenciam diretamente no acesso de jovens estudantes no ensino.

QUESTÃO 06

Sobre o conceito de Justiça ambiental, presente no livro de Acselrad, Mello e Bezerra (2009), considere as afirmativas abaixo:

I – A questão ambiental demonstra que o desperdício ou a escassez de matéria e energia atinge a todos igualmente, em escala global, sendo o tema mais relevante no debate ecológico.
II – A "crise ecológica" é entendida como global, generalizada, atingindo a todos de maneira indistinta, democratizando o debate a respeito da crise ambiental.
III – A "modernização ecológica" refere-se a uma série de estratégias de enfrentamento do impasse ecológico em articulação com a questão da desigualdade social.
IV – A noção de justiça ambiental implica o direito a um ambiente seguro, sadio e produtivo para todos.
V – A justiça ambiental considera que nenhum grupo de pessoas, seja de qualquer grupo étnico, racial ou classe, deva suportar uma parcela desproporcional dos riscos e das consequências ambientais negativas.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

a. Todas estão corretas.
b. I, II e III apenas.
c. I, II, III e V apenas.
d. IV e V apenas.
e. V apenas.

QUESTÃO 07

De acordo com Meneses (2010, p. 7), "patrimônio cultural tem como suporte, sempre, *vetores materiais*. Isto vale também para o chamado patrimônio imaterial, pois se todo patrimônio material tem uma dimensão imaterial de significado e valor, por sua vez todo patrimônio imaterial tem uma dimensão material que lhe permite realizar-se."

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. **O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas**. I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural, v. 1, Conferência magna. Brasília: IPHAN, 2010. p. 07.

Baseado no fragmento acima, é possível afirmar que para este autor:

a. O "saber fazer", para além de um conhecimento abstrato, conceitual ou filosófico, também se constitui como conhecimento corporificado.
b. Todo patrimônio apresenta um aspecto de bipolaridade, contendo substratos que poderíamos chamar de "materiais" e "imateriais".
c. Para cuidar de bens materiais é necessário identificar, compreender e preservar os significados intrínsecos que refletem os processos de interação social.
d. O tombamento de um patrimônio cultural reivindica os valores materiais e imateriais, da comunidade em questão.
e. As diferenças entre o que seja patrimônio "material" ou "imaterial" não têm caráter ontológico (da sua natureza); constituem-se a partir do aspecto operacional.

QUESTÃO 08

"É que essa estrutura especial permite que a sociedade cinja melhor o indivíduo, o mantenha mais fortemente preso ao seu meio doméstico e, por conseguinte, às tradições- enfim, contribuindo para limitar o horizonte social, também contribui para mantê-lo concreto e definido".

DURKHEIM, Émile. **Da Divisão do Trabalho Social**. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 305.

Qual alternativa apresenta o termo que melhor contribui para compreendermos o tipo de sociedade destacada no trecho acima?

a. Solidariedade mecânica.
b. Solidariedade orgânica.
c. Consciência coletiva.
d. Anomia social.
e. Divisão do trabalho social.

QUESTÃO 09

Para Cruz e Menasche (2011), analisar a valorização dos produtos locais, por meio do consumo de alimentos rurais e naturais, permite compreender:

a. a estreita relação entre o consumo de alimentos orgânicos e o consumo consciente, superando a preocupação com a saúde e bem-estar individuais.
b. as dinâmicas de desenvolvimento rural, reorientando a produção de alimentos a partir do consumo.
c. a influência das políticas públicas nos sistemas de produção, processamento e produção de alimentos.
d. o redirecionamento da política agrícola para modelos produtivistas e setoriais do rural.
e. um novo tipo de desenvolvimento rural, fundamentado na padronização, normatização e industrialização do sistema agroalimentar.

QUESTÃO 10

O DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) é um método considerado como uma metodologia participativa que utiliza um conjunto de técnicas de animação e dinâmica de grupo para estimular a participação e a interação da comunidade com os agentes de desenvolvimento, de forma dialógica. (OLIVEIRA, 2015). De acordo com Oliveira (2015), essa ferramenta de intervenção tem como principal característica:

a. facilitar as intervenções de agentes externos à comunidade.
b. promover a difusão e a transferência de tecnologia, formando a comunidade como usuária passiva de serviços e conhecimentos.
c. possibilitar o acesso das comunidades a serviços e tecnologias modernas em substituição a seus hábitos tradicionais e seus saberes populares.
d. envolver a comunidade na geração do conhecimento e na sua transformação em usuários diretos do conhecimento.
e. divulgar as inovações tecnológicas desenvolvidas nos centros de pesquisa e universidades, tornando a adoção de novas técnicas, serviços e saberes pelas comunidades mais eficiente.

QUESTÃO 11

O trabalho na sociedade moderna e no sistema capitalista foi objeto de reflexão de autores clássicos como Marx, Durkheim e Weber. Sobre algumas dessas reflexões, considere as afirmativas abaixo:

I – Para Weber (2004), um dos elementos que permitiu o desenvolvimento do "espírito" do capitalismo moderno foi seu encontro histórico com a conduta de vida racional fundada na profissão como vocação, derivada do ascetismo puritano.
II – Para Durkheim (2010) a divisão do trabalho seria um fenômeno puramente econômico, restrito ao interior das fábricas e manufaturas, não se estendendo a outras esferas da vida social, como o mundo político, o administrativo, o artístico e o científico.
III – A divisão do trabalho e o uso das máquinas destituiria a autonomia do operário tornando-o um simples apêndice, aumentando a monotonia e a quantidade de trabalho e decrescendo o salário, segundo Marx e Engels (1999).
IV – A função da divisão do trabalho para Durkheim seria criar vínculos, laços de dependência e solidariedade entre os indivíduos, garantindo assim a ordem social e moral.
V – De acordo com Marx e Engels (1999), a época burguesa caracteriza-se por ter multiplicado os antagonismos de classe por meio da especialização do trabalho característica da produção industrial, tornando as classes sociais mais diversificadas.

Estão corretas as afirmativas:

a. I, II, III e IV apenas.
b. I, II e IV apenas.
c. I, II e V apenas.
d. I, III e IV apenas.
e. I, III e V apenas.

QUESTÃO 12

De acordo com o sociólogo Ricardo Antunes (2020), sobre a "atual morfologia do trabalho", podemos afirmar que:

a. Falarmos em "nova morfologia" do trabalho é uma armadilha teórica, visto que o trabalho possui uma definição ontológica, portanto não pode ser modificada.
b. A atual morfologia do trabalho consiste na aplicação do modelo toyotista de produção, em que as empresas se utilizam do *just in time*, tanto em seu espaço de trabalho, quanto em sua rede de fornecedores. Podemos citar o exemplo da Walmart, que há muito tempo abandonou os elementos ultrapassados característicos do Taylorismo.
c. Uma longa transformação no mundo no trabalho nos trouxe até à atual morfologia do trabalho em que você tem um desenho muito bem definido: por um lado, uma classe trabalhadora braçal precarizada especialmente nos países pobres e, por outro lado, uma classe trabalhadora jovem, intelectualizada, fazendo uso das TIC's, bem-remunerada e altamente qualificada, especialmente nos países centrais.
d. A era digital nos apresenta uma nova estrutura laboral até então desconhecida, mas há muito tempo prevista e anunciada: o fim do trabalho e o protagonismo da inteligência artificial.
e. Ao contrário da eliminação do trabalho pelo maquinário, estamos presenciando o advento e expansão exponencial do novo proletariado de serviços, uma variante global do que podemos chamar de escravidão digital.

QUESTÃO 13

O nascimento de uma nova ruralidade, hipótese defendida por Veiga (2006), relaciona-se ao surgimento de qualidades singulares em situações de grande prosperidade socioeconômica. Assinale os três vetores fundamentais dessa nova ruralidade, segundo Veiga (2006):

a. aumento demográfico no campo, industrialização do setor agrícola e incremento do setor terciário.
b. reforma agrária, desenvolvimento rural sustentável e emergência de atividades de turismo.
c. modernização agrícola, produção de *commodities* e diversificação produtiva por meio de atividades não-agrícolas.
d. conservação da biodiversidade, aproveitamento econômico da paisagem pelo turismo e alteração da matriz energética pelo aumento de fontes renováveis.
e. aumento da produção e consumo de alimentos orgânicos, produção agroecológica e valorização dos produtos locais, naturais, tradicionais e artesanais.

QUESTÃO 14

A pesquisa realizada pelo sociólogo Robert Bullard, em 1987, (citada por ACSELRAD, et. al., 2009) foi crucial para o Movimento de Justiça Ambiental e para a elaboração da expressão "racismo ambiental", porque:

a. evidenciou que o fator raça está fortemente correlacionado com a distribuição locacional dos rejeitos perigosos.
b. demonstrou que o fator baixa renda revelou-se mais fortemente correlacionado com a distribuição locacional dos rejeitos perigosos do que o fator raça.
c. demonstrou que os fatores raça e classe de renda estão igualmente correlacionados aos locais onde vivem essas pessoas e onde os resíduos tóxicos são depositados.
d. evidenciou que a proporção de moradores de minorias étnicas em comunidades com depósitos de resíduos perigosos era igual à proporção de outras minorias em comunidades sem tais instalações.
e. evidenciou que a proporção de moradores de minorias étnicas em comunidades com depósitos de resíduos perigosos era a metade da proporção de outras minorias em comunidades sem tais instalações.

QUESTÃO 15

De acordo com Manuel Castells (1999), a partir dos anos 1990, o movimento ambientalista ingressa em um novo estágio incorporando o conceito de justiça ambiental, tornando-se mais diversificando ao integrar questões sociais, como:

a. os protestos antinucleares no contexto da Guerra Fria.
b. a defesa dos direitos dos consumidores e campanhas sobre o consumo consciente.
c. a discriminação ambiental de comunidades de baixa renda e minorias étnicas.
d. a incorporação de pautas trabalhistas e direitos sociais.
e. o pacifismo, a contracultura e o neopaganismo.

QUESTÃO 16

De acordo com os atuais estudos da Sociologia do Trabalho no Brasil, podemos afirmar que:

a. desde a reestruturação produtiva, iniciada no Brasil nos anos 1970, os dados apontam para uma intensificação na precarização do trabalho, caracterizada pela terceirização e flexibilização dos direitos trabalhistas.
b. desde os anos 1990, todos os governos eleitos, de alguma forma, intensificaram o receituário neoliberal no Brasil, com medidas flexibilizadoras do trabalho. Apenas as legislações referentes ao trabalho escravo não sofreram tentativas de alterações.
c. embora a ofensiva neoliberal iniciada no Brasil nos anos 1990 tenha inaugurado uma onda de terceirizações, retirada de direitos e precarização no mundo do trabalho, a eleição de governos alinhados a movimentos sociais reverteu esta tendência.
d. em todas as dimensões e modalidades de precarização do trabalho no Brasil, a terceirização está presente como fenômeno central. Assim, tendemos a uma sociedade da terceirização total.
e. percebemos, no Brasil, um crescimento do setor secundário e terciário nos últimos anos, enquanto o setor primário vem diminuindo sua participação no PIB. Isto acontece uma vez que o Brasil faz parte dos BRIC's e apresenta considerável desenvolvimento econômico e capacidade produtiva, já tendo feito parte, inclusive, das 10 maiores economias mundiais.

QUESTÃO 17

"A percepção de que conhecimentos e práticas culturais constituem bens de valor patrimonial e elementos fundamentais na construção de identidades não é nova no Brasil. Essa percepção, contudo, só ganhou consistência teórica e espaço institucional na década de 70, em torno da noção de 'referência cultural' que promoveu importante inflexão na prática intervencionista em curso, até então […]".

SANTANNA, Márcia de (Org). **O registro do patrimônio imaterial**. MINC / IPHAN/FUNARTE, Brasília, 2003. p. 9.

Diante deste quadro, é possível afirmar que a noção de "referência cultural":

a. Traz em seu bojo o "falar de coisas ou práticas" cujos significados intrínsecos e suas propriedades sejam derivadas de sua natureza material e mobilizados pelas sociedades, grupos sociais e comunidades.
b. Está diretamente relacionada ao "valor" – por exemplo, arquitetônico, histórico – atribuído ou reconhecido pela legislação vigente que circunscreve o patrimônio cultural.
c. Proporciona o reconhecimento, afirmação, estímulo à autoestima, refletindo o interesse das comunidades que solicitam o registro do patrimônio imaterial.
d. Propõe uma base conceitual, a partir da qual é possível abordar o patrimônio cultural sem distinguir as categorias de material, imaterial, natural, ambiental etc.
e. Traz uma novidade acerca dos processos de conservação e da gestão do patrimônio, ao considerar as comunidades nos processos de definição e implementação das ações de preservação.

QUESTÃO 18

O geógrafo David Harvey também abordou o tema do "direito à cidade", no livro **Cidades Rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana** (2014), defendendo a tese de que, na atualidade, este direito surge a partir dos movimentos sociais que reivindicam uma nova configuração para a vida urbana cotidiana. Nas palavras do autor: "surge basicamente das ruas, dos bairros, como um grito de socorro e amparo de pessoas oprimidas em tempos de desespero" (HARVEY, 2014, p. 14).

HARVEY. David. **Cidades rebeldes**: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014. p. 14.

Diante deste cenário, é correto afirmar que:

a. De acordo com Harvey, o direito à cidade pressupõe o direito inalienável de constituir um novo tipo de cidade, com padrões anticapitalistas.
b. Harvey sublinha a importância do movimento político que, partindo da realidade global e urbanizante, assume características anticapitalistas e focaliza a transformação da vida urbana cotidiana.
c. Segundo a concepção de Harvey, somente os movimentos e lutas anticapitalistas são capazes de promover a ruptura necessária para a transformação da vida urbana cotidiana.
d. Harvey identifica na concepção de "direito à cidade", formulada por Lefebvre, a irrupção espontânea que precede a revolução socialista.
e. Na perspectiva de Harvey, o "direito à cidade" está para além dos valores estéticos, pois apresenta dimensões políticas e econômicas que fundamentam as relações de poder.

QUESTÃO 19

Durkheim (2011), em suas considerações sobre o papel da Educação em sociedade, demonstra que há diversos campos a que ela se refere, partindo do conhecimento de diversos autores da época. No entanto, define que a educação é a ação que os adultos exercem sobre os mais jovens no sentido de formá-los para a vida em sociedade. Em relação as funções da educação em Durkheim, considere as seguintes afirmativas:

I – Uma das funções da educação, segundo Durkheim, seria – suscitar nas crianças estados físicos e mentais considerados pela sociedade como necessários para todos seus membros;
II – Uma das funções da educação, segundo Durkheim, seria – suscitar, igualmente, nas crianças, estados físicos e mentais que um grupo social particular acredite ser importante para o conjunto social.
III – Uma das funções da educação, segundo Durkheim, seria – suscitar nas crianças suas vontades particulares, mas expressando a vontade de grupos sociais particulares;
IV – De forma sintética, uma das funções da educação, segundo Durkheim, seria que a educação resultaria da interação entre o ideal de homem da sociedade em geral e do meio social particular, o que produziria os seres sociais.

Estão corretas as afirmativas:

a. Todas estão corretas.
b. I, II e III apenas.
c. I, II e IV apenas.
d. I e III, IV apenas.
e. Todas estão erradas.

QUESTÃO 20

No livro **O patrimônio em processo: Trajetória da política federal de preservação no Brasil**, Maria Cecília Fonseca (2005) apresenta, entre outros temas, uma análise da história institucional da preservação do patrimônio sobre a qual a autora:

a. argumenta que o maior desafio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é promover os direitos culturais plenos da sociedade usufruindo de/promovendo a parceria com uma política estatal de preservação.
b. critica a presença de múltiplos interesses relacionados à política de preservação, por considerá-los desviantes, no que se refere ao estabelecimento de uma política nacional efetiva direcionada ao patrimônio cultural.
c. defende o papel exclusivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), enquanto articulador e propositor de uma política oficial de preservação do patrimônio nacional.
d. apresenta a tese de que caberia ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), de modo exclusivo, proceder à valorização técnica do patrimônio já tombado; bem como conceber e consolidar novos significados socioculturais do patrimônio.
e. baseando-se na trajetória ideológica e historiográfica da preservação de alguns países do Ocidente, estabelece pressupostos para definição de sujeitos e objetos que deverão ser contemplados pelo/no patrimônio cultural brasileiro.